

Volume 28, Número 2

Reaching Out

Abril 2013

Esperança

Bem-vindo	2
Do lado de dentro	3
Do lado de fora	10
Formulário de pedido de assinatura	16

“A mensagem é que um adicto, qualquer adicto, pode parar de usar drogas, perder o desejo de usar e encontrar uma nova maneira de viver. Nossa mensagem é esperança e a promessa de liberdade.”

TEXTO BÁSICO – 5º TRADIÇÃO.

DO EDITOR

Bem-vindo ao *Reaching Out!* Se você está experimentando a recuperação do lado de dentro ou do lado de fora, este boletim informativo mundial é para você. Como a nossa literatura diz: “O valor terapêutico de um adicto ajudando outro não tem paralelo”. *Reaching Out* é projetado para ajudar adictos encarcerados a terem contato com o programa de NA e para melhorar os esforços de H&I.

Há duas seções, “De Dentro” é formada por cartas de adictos encarcerados compartilhando experiência, força e esperança que encontraram para manter a recuperação da adicção em NA. Na segunda seção, “De fora”, membros de subcomitês de Hospitais e Instituições de NA têm a oportunidade de oferecer sua experiência, força e esperança. Muitas dessas cartas vêm de membros que estão profundamente empenhados em levar a mensagem de recuperação de NA a adictos que não podem participar de reuniões regulares. Você também poderá encontrar experiências pessoais de membros que ouviram a mensagem de NA dentro de hospitais e instituições e agora estão vivendo e apreciando a vida do lado de fora.

Nós encorajamos membros e subcomitês de H&I a escreverem para o *Reaching Out*. Por favor, considere que há maior probabilidade de publicarmos artigos que focam em como NA ajudou um indivíduo a se recuperar enquanto encarcerado e não aqueles que se concentram nos horrores da adicção. Obrigado por nos ajudar a levar a mensagem de esperança!

Enviar todas as cartas para *Reaching Out*; NAWS, PO Box 9999;
Van Nuys, CA 91409-9999; EUA, ou para HandI@na.org.

Nossos prazos de publicação previstos são os seguintes:

<i>Edição</i>	<i>Limite para entrega</i>
Julho/2013	15 de Abril de 2013
Outubro/2013	15 de Julho de 2013
Janeiro/2014	15 de Outubro de 2013
Abril/2014	15 de Janeiro de 2014



Do lado de dentro

Caro Reaching Out,

Fui recentemente transferido de uma prisão do condado para uma instituição do estado. Enquanto estava na prisão do condado, um membro de NA chegou à prisão para uma reunião. Eu sou teimoso, não participei, mas um colega de cela foi e trouxe de volta alguma literatura. Eu já tinha ido a uma clínica de reabilitação, uma casa de recuperação e assim por diante, e não conseguia ficar limpo. Por isso a minha tolerância para NA naquela época era quase nenhuma. No entanto, alguns panfletos me chamaram atenção; um deles era o Reaching Out. Senti uma ligação comigo a cada carta, de uma maneira ou de outra. Uma carta de SB em Kansas realmente me atraiu. Estar sozinho era familiar para mim neste momento da minha vida, depois de ter acabado de enterrar minha mãe poucos meses antes. Como estou atualmente encarcerado, isso me dá tempo para refletir. Embora eu não tenha o guia dos passos de NA, que desesperadamente quero e preciso, mesmo assim estou trabalhando meus passos. Estou no Passo Quatro há alguns meses, mas fazê-lo sozinho é absolutamente a pior maneira de abordar a recuperação. Preciso de um padrinho. Todo mundo que leva a sério a recuperação precisa de um padrinho. Esse foi um dos primeiros passos para a minha recaída: nenhum apoio, nenhum padrinho. Pensei que poderia fazer tudo sozinho. Bem, olhe para mim agora! SB, agora quero o que você tem. Sua história me inspirou. Tenho trabalhado em mim desde que entrei na prisão e eu vou estar fora dela em menos de três meses. Há esperança, compreensão e ouvidos que escutam em NA, e eles são minha única esperança de recuperação. Para eles e pessoas como SB, em Kansas, que compartilham suas experiências de fé, força e esperança, muito obrigado! Obrigado, Reaching Out, por lançar uma publicação que realmente atinge.

CD, PA

Caro Reaching Out,

Hoje, continuo preso mesmo me sentindo mais livre do que jamais estive. Meu nome é L e fui criado pelo Departamento Correcional Juvenil, onde aprendi o que achei que significasse ser um homem. Como estou preso desde muito jovem, ouvi falar de Narcóticos Anônimos, apesar de não me identificar com as reuniões. Em minha mente, eu não tinha vivido a vida de um “verdadeiro” adicto. Por várias vezes, estava em condicional e fiz o possível para recuperar o tempo perdido, fazendo coisas que achava que significavam “viver”. Cada vez me sentia mais sozinho e sofrendo, querendo acabar com a minha dor.

Com esta prisão, decidi fazer as coisas de maneira diferente, apesar de estar envolvido na briga que resultou na minha segregação dos outros presos. Uma vez livre da segregação, me inscrevi nas reuniões de NA para que pudesse sair da minha cela uma vez por semana. Quando cheguei à reunião, encontrei pessoas com quem eu havia cumprido anos de prisão, embora elas já não fossem mais as mesmas. Eu queria as coisas de que falavam. Eles partilharam abertamente e eu pude me identificar. As reuniões de NA eram reais, e senti uma mudança dentro de mim durante as reuniões. Elas me ajudaram a manter meus objetivos em perspectiva e a ficar longe de problemas.

Alguma coisa estava funcionando, pensei. Precisava de mais e senti um impulso interior. Assumi o compromisso de ser verdadeiro e dar uma chance honesta a essa coisa chamada NA. Isso significava que teria que trabalhar passos. Escolhi um padrinho em quem senti que podia confiar. Confiar era impossível para mim, então esse foi um passo enorme. Trabalhei todos os Doze Passos e agora os vivencio da melhor forma que posso todos os dias da minha vida. Apadrinhei pessoas. Eu me dediquei a melhorar espiritualmente e conquistei uma perspectiva inteiramente nova da vida.

Acho difícil descrever minha mudança interior, então uso estas palavras do Guia Para Trabalhar os Passos de NA: “Trabalhar o Décimo Passo torna possível para nós alcançar mais equilíbrio e harmonia em nossas vidas. Descobrimos que estamos felizes e serenos com mais frequência. Ter sentimentos ruins se torna tão raro que, quando acontece, é um sinal de que algo está errado. Podemos identificar prontamente a causa do

nosso desconforto fazendo um inventário pessoal. A liberdade que vem crescendo desde que começamos a trabalhar os passos faz aumentar nossas escolhas e opções. Temos total liberdade para criar qualquer tipo de vida que quisermos para nós. Começamos a buscar significado e propósito em nossas vidas. Perguntamos a nós se o estilo de vida que escolhemos ajuda o adicto que ainda sofre ou de alguma outra forma faz do mundo um lugar melhor. Encontraremos o que estamos buscando no Décimo Primeiro Passo”.

NA me mudou de tantas maneiras. Eu jamais poderia imaginar a abnegação e a compaixão que hoje tenho. Hoje, tenho um conhecimento que me ajuda a lidar com as minhas emoções e a me manter humilde. Não perdi nada além dos meus defeitos. Escolhi mudar; sou uma pessoa de quem gosto. Meus novos amigos são amigos verdadeiros. Hoje sei o que significa estar limpo.

Ser membro de NA significa que tenho a vida que escolhi e que amo e aceito. Sou grato pelas coisas na minha vida que antes eu ignorava. NA me despertou espiritual e mentalmente e me ajuda todos os dias. Estou limpo há onze meses. Hoje tenho respeito próprio e funciona porque eu o vivencio. Obrigado.

LH, OR

Caro Reaching Out,

Primeiramente, muito obrigado por estar a serviço de uma forma que é tão desesperadamente necessária aos adictos encarcerados que buscam a recuperação. Não tenho palavras para descrever o quanto aprecio o esforço, tempo, carinho, preocupação e o amor de NA ao proporcionar este meio de comunicação aos adictos encarcerados. Reaching Out ajuda a me sentir parte da comunidade em recuperação e da família de NA da qual tenho a dádiva de pertencer há mais de 19 anos da minha vida.

Meu nome é AJ e atualmente estou cumprindo pena no Departamento de Justiça Criminal do Texas. Graças ao H&I, sou abençoado por estar limpo desde 11 de agosto de 1992, quando os membros de H&I me encontraram perdido e solitário em uma unidade correcional no Texas. O H&I levou a mensagem de esperança e a promessa de liberdade para mim naquela instituição; pela primeira vez em minha vida de 27 anos de

uso, vi que tinha um problema, eu mesmo, e que há um caminho: os Doze Passos poderiam me ajudar.

Fui solto em 5 de junho de 1997 e no dia seguinte fui à minha primeira reunião de NA “do lado de fora”. Como meu PS quis, procurei a mesma pessoa que havia levado a mensagem de H&I para mim na prisão e o escolhi como padrinho. Ele é o melhor padrinho que o mundo podia me oferecer e eu o amo como um louco. É o espírito da recuperação que nos mantêm unidos. Por fora, é possível ver as diferenças. Meu padrinho é heterossexual e eu sou transexual; ele me disse logo no começo que nossas diferenças não eram importantes. Só o que importa é que eu queria ficar limpo e ele estava disposto a me ajudar. Fui abençoado em ter esse homem com um amor incondicional como padrinho por quase 18 anos da minha recuperação. Ele me levou a reuniões, me orientou no serviço e durante anos fizemos reuniões de H&I juntos.

Meu padrinho me ensinou sobre o serviço abnegado e como é importante guiar através do exemplo e me apoiou quando fui representante de serviços do grupo e em reuniões de área e regionais dos comitês de serviço. Trabalhei os Doze Passos e Tradições com ele, que era o tipo de padrinho que me fazia trabalhar os passos em ordem, do primeiro ao décimo segundo; e quando terminávamos, eu começava o Passo Um outra vez. Ele levava a sério o compromisso e passou esse presente precioso para mim; e eu passei para os outros. Assim foi a minha vida – abençoada pelo privilégio de apadrinhar vários homens em sua jornada de recuperação, alguns deles vindos direto da prisão. Nada enriqueceu meu espírito mais do que poder voltar às unidades correcionais onde passei 17 anos e meio da minha vida cumprindo pena e falar para aquelas pessoas que havia uma maneira através da irmandade de NA. Funcionou para mim e poderia funcionar para eles.

Em 2007, eu tive o privilégio de servir ao Comitê e Apoio da Convenção Mundial na Convenção no Texas. Foi um compromisso espiritual que ainda traz lágrimas aos meus olhos. Esse compromisso foi verdadeiramente um presente do meu PS e da irmandade de NA. Meu espírito foi tocado por adictos do mundo todo enquanto celebrávamos a dádiva da recuperação.

Aqui estou hoje, de volta à prisão. Não recaí, ainda tenho o mesmo tempo limpo. Uma coisa que aprendi em meus anos de recuperação é “aconteça o que acontecer, não use!”. É assim que vivo e valorizo meu

tempo limpo pelo que ele significa. Mas tenho uma doença e o uso de drogas é só um sintoma. Minha doença se manifesta de muitas maneiras dentro de mim. Hoje, não tenho a menor dúvida de que apesar do tempo limpo e anos de reuniões, serviço, trabalho de passos e de ter um padrinho, ela pode me atacar e causar destruição.

No momento estou trabalhando com um padrinho através do correio e espero que trabalhando os passos de novo eu vá receber outra vez alguma liberdade da doença da adicção, que é incurável e sempre tão poderosa. Minha esperança está no fato de que eu não usei e que há alguém em NA que se importa comigo o bastante para me ajudar a resolver o caos que criei para mim mesmo. A solução, mais uma vez, virá do trabalho dos Doze Passos, de me ater aos princípios e de aplicá-los à minha vida. Graças a Deus a esperança está viva.

AJ, TX

Caro Reaching Out,

Meu nome é SWA e sou um adicto preso em Maryland. Como tantos outros de nós, lutei com a adicção ao longo da minha vida. Gostaria de partilhar um pouco sobre gratidão a respeito do livreto “NA atrás das grades”.

Estou preso desde 2008 e comecei a escrever para o “NA atrás das grades” em 2009. No começo, eu não sabia o que esperar. Sabia que precisava falar com alguém que soubesse o que eu estava passando. Embora nunca tenha conhecido DE pessoalmente, eu o considero o padrinho de que sempre precisei. Ele esteve disposto a me ajudar desde o início, partilhando seu encorajamento, experiência, força e esperança. Com ele, trabalhei os Doze Passos pela primeira vez desde que conheci NA em 1988. DE me deu muito mais do que poderia imaginar, mas o que a irmandade promete é amor incondicional e liberdade da adicção ativa. As cartas chegavam sempre “na hora” em que eu precisava de suas palavras, não quando eu as queria.

A prisão é um lugar muito solitário. Quando não havia ninguém disponível, ele estava lá e me entendia. Tudo o que eu precisava fazer era a minha parte. Ficar limpo, aprender a ser paciente e ter fé no processo da recuperação. Todos os dias continuo acordando atrás das grades, mas

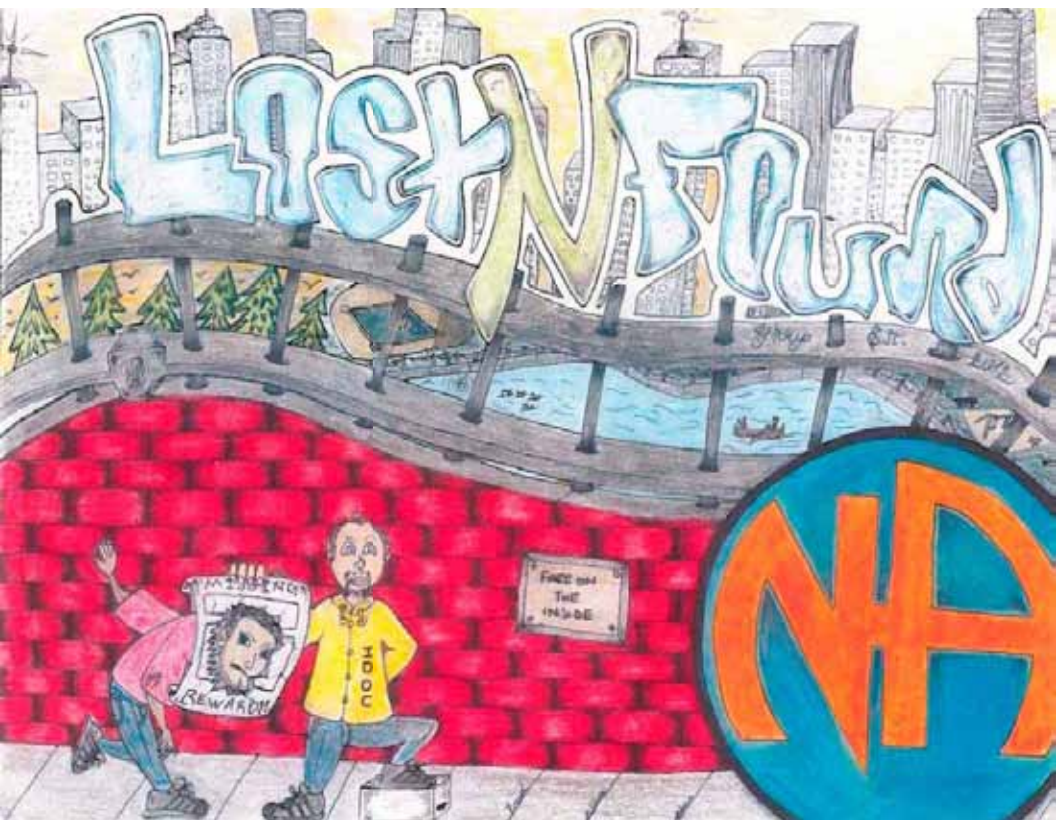
livre! Agora conquistei uma ordem de pré-soltura, algo que achei que nunca iria acontecer. Vou estar em condicional em novembro de 2012, mas continuar limpo um dia de cada vez continua sendo a coisa mais importante. Eu sigo um programa de ação vigoroso e acredito no que eu nunca vi – eu ficando limpo. Obrigado, “NA atrás das grades”, obrigado a minha família de NA e obrigado a DE.

NA funciona se você praticar!

SWA, MD

ARTE DE DENTRO

Muitos membros de NA, grupos e comunidades fazem desenhos voltados para a recuperação. Acreditamos que levar a mensagem de NA é um ato criativo e imagens proporcionam uma mensagem poderosa da liberdade que conseguimos encontrar em NA.



Tradução do desenho: Achados e perdidos. Livre do lado de dentro.

Se você gostaria de ver sua arte impressa aqui, por favor envie arquivos JPEG ou PDGF para handI@na.org ou mande uma correspondência para:

Reaching Out:

c/o NA World Services; POBox 9999; Van Nuys, CA 91409.

Caro Reaching Out,

Meu nome é Jay M, estou limpo desde 20 de Julho de 1993 e me envolvi com o serviço de H&I em 1998. Sou de um dos bairros da cidade de Nova Iorque, NY. Depois de ir a seis meses de reuniões do subcomitê, me foi dado o meu primeiro compromisso de H&I como líder de painel. Continuei como líder em diversas instituições por alguns anos. Depois disso, aceitei o encargo de coordenador de painel e continuei a servir nesse encargo por vários anos. Em 2010, fui indicado e aceitei a responsabilidade de coordenador de H&I de uma área. Após esse termo de dois anos, servi como coordenador de apresentação. Ao mesmo tempo deste servi à região como vice-coordenador de H&I. Atualmente, sirvo minha região como coordenador de H&I.

Meu envolvimento com H&I começou na minha internação em julho de 1993, quando um membro de H&I, O, veio à instituição para partilhar a sua experiência, força e esperança. Fiquei tão comovido com a mensagem que saíram lágrimas dos meus olhos. Eu disse a mim mesmo que, se eu pudesse aceitar suas sugestões e ficar limpo, um dia queria poder levar a mensagem de NA a uma instituição e, quem sabe, fazer por outro adicto doente e que sofre aquilo que foi feito por mim.

H&I teve impacto em minha recuperação de muitas maneiras. Por um lado, resume a nossa crença de que você não pode manter o que tem a menos que passe para frente. É uma maneira maravilhosa para praticar o Décimo Segundo Passo. O serviço de H&I é um lembrete constante de que, se eu não praticar este programa o melhor que puder, eu também posso recair. Servir ao H&I tem me ajudado a praticar muitos princípios espirituais, como humildade, paciência, tolerância, benevolência e amor incondicional. Aprendi muito sobre compromisso servindo ao H&I. Este serviço tem ajudado na construção de minha autoestima ao ponto de ter desenvolvido a coragem para me tornar um líder no serviço abnegado. Esses princípios continuam a me ajudar imensamente em minhas experiências de vida pessoal e profissional.

Acho que a experiência mais marcante foi a de ir à convenção regional

e ver o adicto em recuperação “O”, que levou a mensagem para mim. Isso aconteceu uns três anos depois da internação e eu me aproximei dele, disse quem eu era e onde o conheci e pude agradecer, dizendo que continuava limpo.

Eu gostaria de dizer aos meus companheiros e companheiras do lado de dentro que há esperança depois das drogas e do estilo de vida que vem com elas. Recuperação foi a melhor escolha que já fiz na minha vida e você pode fazê-la. Sugiro a mesma coisa que me foi sugerida há 19 anos: dê um tempo a você e vá às reuniões. “Quem frequenta reuniões, consegue” e “partilhando, mantemos o que temos” ainda são os meus lemas favoritos. Não se preocupe; muitos de nossos membros foram ex-presidiários e eles voltaram para casa e ficaram limpos para se tornar membros produtivos da sociedade. Assim, eles podem partilhar suas próprias histórias de milagres e dar esperança a outros adictos. Nossa literatura diz que “sonhos perdidos despertam e surgem novas possibilidades”. Os meus continuam a despertar e os seus também podem.

JM, NY

Caro Reaching Out,

Oi, eu sou um adicto e meu nome é S. Mesmo quando era um garotinho, parecia que algo em mim gritava por destruição e fracasso. Nem todas as surras do meu pai puderam me tornar “bom”. Não havia nenhuma consequência que fosse suficiente para aliviar a minha necessidade aparente de falhar em tudo em que estava envolvido. Não sei por que sou do jeito que sou, ou fiz as coisas que fiz, só sei que sempre me via fazendo aquilo que causava dificuldades. Eu costumava pensar que tinha que descobrir porque estava do jeito que estava, se um dia eu saberia como não ser desse jeito e foi assim, até que encontrei NA e aprendi que eu tinha uma doença diante da qual era impotente. Nenhum autoconhecimento iria consertar o que estava errado comigo. Eu sabia há muito tempo que não gostava de prisão e ainda assim passei mais de 15 anos em uma ou outra das prisões da Califórnia. Sabia que não gostava de apanhar e ainda assim fazia coisas propositalmente que irritavam o pior homem que eu conhecia: o meu pai. Sabia que não queria ficar sozinho e ainda assim eu preferia morrer a dizer isso a alguém. Usei drogas bem além do ponto em

que queria parar, mas fui completamente incapaz, mesmo sabendo que elas estavam me matando.

Eu tinha o que chamo agora de uma personalidade fraturada. Algo em meu cérebro, ou o meu coração, não estava funcionando corretamente. As sinapses não foram disparadas direito, ou a fiação não foi ligada corretamente... como eu disse, não sei. Depois que encontrei as drogas, nada disso importava mais. As drogas me aliviavam, ainda que apenas por um tempo, da tristeza, da solidão e da confusão que regia minha vida. Eu não percebi que o uso de drogas estava causando o descontrole na minha vida, provavelmente porque estava sempre metido em encrencas antes de usar. O alívio que eu tinha com as drogas quase parecia valer a pena. Quase. Depois de muitos anos de prisão, mágoa, medo e de estar completamente sozinho na unidade de confinamento solitário, em segregação administrativa, ou numa cela individual, decidi que não queria mais a vida que eu tinha. Só depois dos meus 30 anos que percebi quanta dor eu estava causando a mim mesmo e me perguntei se havia outra maneira de viver. Foi nesse ponto que encontrei Narcóticos Anônimos. Para ser mais preciso, NA me encontrou.

Eu estava à procura de trabalho em uma de minhas poucas passagens breves fora da prisão quando um membro limpo de NA me deu um emprego em sua empresa de corte de árvores e começou a me “doze passear”, ou me falar sobre o Programa de Narcóticos Anônimos. Pude sentir que ele era um adicto como eu, só que sua vida não se parecia com a minha. Ele não ficava sem dinheiro como eu ficava. Estava feliz a maior parte do tempo, ao contrário de mim. Mais notavelmente, ele não falava sobre os tipos de coisas que eu achava que homens como nós deviam falar. Ele notava os pássaros e eu falava sobre luta. Ele falava sobre perdão e eu de querer “pegar aquele cara”. Esse velho veterano do Vietnã, motociclista durão, era o homem mais gentil e amoroso que eu já tinha conhecido. Isso não acrescentou muito para mim no começo, só que eu sabia que tinha alguma coisa a ver com o seu “estar limpo e em NA”.

Inicialmente, eu não queria o que ele tinha, pelo menos não queria ser o “senhor bacana e legal” que ele era, mas eu realmente queria parar de ir para a prisão, de ficar sem dinheiro e de viver a vida como um adicto desesperado e morrendo. Então aceitei uma sugestão dele e comecei a ir às reuniões de NA e a experimentar o Programa para mim. Imediatamente notei o programa funcionando na vida das pessoas nas reuniões

e decidi que queria uma vida nova também. Eu fiz o que eles fizeram e consegui o que eles tinham: esperança. A mensagem de que eu poderia viver sem drogas, um dia de cada vez, e encontrar uma nova maneira de viver estava se tornando realidade para mim, como tinha acontecido para aqueles à minha volta. Fui a muitas reuniões, conheci pessoas, arranjei um padrinho, trabalhei os Doze Passos e minha vida mudou drasticamente. Eu tinha escapado vivo das garras da doença da adicção e não estava querendo voltar para trás.

Estou limpo desde dezembro de 2004 e venho crescendo em Narcóticos Anônimos. Quando cheguei a NA, não tinha muita habilidade de viver a vida. Eu me sentia de mãos atadas, a maior parte do tempo, com coisas que as pessoas pareciam tirar de letra. Tirar carteira de motorista, fazer e dar cheques a pessoas a quem eu devia dinheiro sem terem que me “aterrorizar”, simplesmente mostrar no dia a dia aquilo que eu dizia que faria, os comportamentos que tive que aprender. Através do processo da recuperação, aprendi a pedir e seguir as sugestões das pessoas ao meu redor e como resultado não me drogo e minha vida melhora.

Narcóticos Anônimos me deu tudo que eu tenho. Sou um marido e um pai atencioso e amoroso. Meu filho não tem medo de mim. Não sou o pior cara que ele conhece. Frequento a universidade da Califórnia em Berkeley, onde curso contabilidade com responsabilidade, da maneira de NA, um dia de cada vez. Tenho amigos que resistem ao teste do tempo. Às vezes eles precisam de mim e às vezes eu preciso deles. Mesmo quando não concordamos, discutimos ou ficamos loucos uns com os outros, não nos afastamos. Em NA não é frequente nos afastarmos uns dos outros, enquanto que na minha velha vida as pessoas estavam perto desde que estivessem usando alguma coisa.

Outro presente de NA é minha família de adictos como eu, que me assiste viver o caminho de NA e me segue na minha recuperação. Quando eu já fui absolutamente o pior dos piores na minha família, agora eles me veem como um cara equilibrado e uma influência espiritual em que podem confiar. Eu costumava sentar no meu beliche na prisão e imaginar o que, quanto e com que frequência minha família iria fazer por mim. Constantemente eu me decepcionava. Eu os usava. Hoje chego a outro resultado na equação e posso estar lá para eles quando precisam de mim.

O presente mais profundo de viver limpo em Narcóticos Anônimos é a recuperação que acontece dentro de mim. Eu costumava ser dominado

por sentimentos de raiva, ressentimento e medo. Hoje se alguma coisa não sai do jeito que planejei ou esperava, não é o fim do mundo, mesmo que fosse um grande negócio. Os pequenos problemas da vida eram catástrofes que me viravam do avesso, me mandando para os extremos, de volta para as drogas e suas consequências. Hoje minha vida é dominada por estabilidade e paz. A mensagem de Narcóticos Anônimos é esperança e a promessa da liberdade da adicção ativa. Narcóticos Anônimos é um programa comprovado de recuperação das drogas que funciona para qualquer um que viva o caminho de NA.

Obrigado, NA!

S, CA

ARTE DE FORA



Muitos membros, grupos e comunidades de NA fazem arte voltada para a recuperação. Acreditamos que levar a mensagem de NA é um ato de criatividade e imagens proporcionam uma mensagem poderosa da liberdade que podemos encontrar em NA.

Chamada para o Dia da Unidade

Convenção Mundial de Narcóticos Anônimos

Convidamos todas as instituições a se juntarem a nós por um link telefônico na celebração de recuperação na Convenção Mundial de NA no domingo, dia 1 de setembro de 2013. Esse é um serviço gratuito para instituições; a ligação terá duração de duas horas. Companheiros terão oportunidade de ouvir as leituras e a partilha principal de encerramento da Convenção Mundial que será realizada na Filadélfia, PA.

Essa é uma oportunidade de fazer uma conexão com a irmandade mundial de NA e ouvir a mensagem poderosa da recuperação. Tudo que é necessário é uma linha comum de telefone. Se vocês forem um grupo institucional grande, sugerimos que um sistema de som seja conectado ao telefone. Esperamos que todos se juntem a nós!

Se alguma instituição estiver interessada em participar, por favor entre em contato com Colin C, 818.773.9999 ext 125 ou colinc@na.org. A data limite para registro é 1º de agosto de 2013.



Para que nenhum adicto tenha que morrer em busca de recuperação... A minha gratidão fala quando me importo e compartilho com outros o caminho de NA

“Todos nós enfrentamos o mesmo dilema quando chegamos no fim da linha e descobrimos que não conseguimos mais funcionar como ser humano, com ou sem drogas. O que nos resta fazer? Parece haver apenas esta alternativa: ou continuar, da melhor maneira possível, até o amargo fim (prisão, instituição ou morte), ou encontrar uma nova maneira de viver. Poucos adictos no passado chegaram a ter esta última opção. Os adictos de hoje são mais afortunados. Pela primeira vez na história, um caminho simples vem sendo seguido por muitos adictos e encontra-se ao alcance de todos. Trata-se de um simples programa espiritual, não-religioso, conhecido como Narcóticos Anônimos.”

Narcóticos Anônimos “Nós nos recuperamos”

Formulário de Pedido de Assinatura

O *Reaching Out* é um boletim trimestral, orientado para a recuperação, disponível gratuitamente a adictos encarcerados através do Serviço Mundial de Narcóticos Anônimos. Se você ficará encarcerado por pelo menos mais seis meses e gostaria de uma assinatura gratuita do *Reaching Out*, preencha e devolva o formulário abaixo.

O *Reaching Out* também está disponível para assinatura em pacote de 20 cópias a um custo de 32,60 dólares por ano. Se você estiver interessado em adquirir um pacote de assinatura, por favor, preencha o formulário abaixo e o envie juntamente com um cheque ou ordem de pagamento.

- Eu sou um adicto encarcerado (e ficarei por, pelo menos, mais seis meses nesta situação) e quero uma assinatura gratuita do *Reaching Out*.
- Eu quero comprar _____ assinaturas de pacotes de 20 cópias do *Reaching Out* à US\$ 32,60 cada, totalizando US\$ _____ .

Nome _____
(POR FAVOR, use letra de forma)

RG _____

Endereço _____

Cidade _____

Estado/Província _____ CEP/Código Postal _____

País _____

Por favor, inclua cheque ou ordem de pagamento com o seu pedido de pacote de assinatura.

Envie para:

Reaching Out

c/o NA World Services; PO Box 9999; Van Nuys, CA 91409; EUA

As assinaturas pagas estão disponíveis somente para a edição em inglês.